

# Carta do Editor

---

A recente publicação do VII JOINT [The Seventh Report of the Joint National Committee on Prevention, Detection, Evaluation, and Treatment of High Blood Pressure – *JAMA* 2003(May 21);289:2560-72] é um fato que tem merecido efusivas manifestações das mais diversas partes do mundo.

Se por um lado esse documento reflete uma nova visão sobre a hipertensão, particularmente do tratamento anti-hipertensivo, levando-se em conta estudos publicados depois da sua última edição em 1997, representando um avanço, por outro perde em consistência quando deixa de priorizar, pelo menos com a ênfase do VI JOINT, a atenção necessária aos fatores de risco associados e às doenças concomitantes.

Aspectos variados são destaques desse documento que enfatiza aspectos epidemiológicos da hipertensão, reforçando a necessidade da prevenção (veja páginas 145 a 148).

Uma comparação entre o documento em questão e as igualmente recém-publicadas IV Diretrizes Brasileiras de Hipertensão (*Rev Bras Hipertens* 2002;9(4):359-408) deve ser feita no sentido de se aquilatar diferenças e similaridades para uma análise crítica pertinente no caso.

A publicação, também recente, das recomendações da European Society of Hypertension para o uso da MAPA, MRPA e para as medidas convencionais da pressão arterial (European Society of Hypertension recommendations for conventional, ambulatory and home blood pressure measurement. *J Hypertens* 2003;21:821-48) representa um fato destacável. A cuidadosa leitura desse documento é também recomendada.

Por fim, uma palavra sobre o tema desse número: Exercício e Hipertensão.

A atividade física regular está entre as recomendações baseadas em fortes evidências de benefícios no tratamento anti-hipertensivo não-medicamentoso.

As reduções da pressão sistólica nos indivíduos que exercem atividades físicas regulares pode chegar até próximo de 10 mmHg, por isso o destaque em um número da *Revista Brasileira de Hipertensão* para o tema.

Ninguém melhor que o Prof. Carlos Eduardo Negrão, autoridade reconhecida no assunto, poderia coordenar a edição abordando esse palpitante tema. A colaboração de especialistas em hipertensão com trabalhos na área de atividade física foi muito feliz e reuniu as melhores e mais sólidas opiniões sobre o assunto, em todo o país.

**Fernando Nobre**  
Editor

